

## Linha do tempo no voleibol: busca por uma periodização histórica das competições de voleibol de equipe masculino

Marcelo de Castro Haiachi  
Roberta Santos Kumakura  
Paulo Moreira Silva Dantas  
Manoel José Gomes Tubino  
José Fernandes Filho

### Resumo

O presente trabalho tem como objetivo desenvolver a linha do tempo do voleibol através de uma periodização histórica das competições no naipe masculino. A modalidade foi dividida em períodos (nascimento, difusão, estruturação, organização, reconhecimento, inovação, profissionalismo e realidade) onde foram descritos os fatos de maior relevância ocorridos na modalidade. O número de competições esportivas, nacionais e internacionais, evoluiu juntamente com a modalidade que de atividade recreativa transformou-se em esporte olímpico. O voleibol brasileiro é hoje referência internacional graças ao seu impressionante aproveitamento 96% de pódios, ou seja, o Brasil esteve presente no pódio em praticamente todas as competições em que disputou. Esta informação enche de orgulho o país, trazendo uma enorme responsabilidade para os profissionais do voleibol de manter esta trajetória vitoriosa.

**Palavras chave:** escola brasileira de voleibol, excelência esportiva, melhor voleibol do mundo.

### Abstract

*The present work aims to develop a time-related pathway of volleyball through a history frame which prioritizes the masculine set of competitions. The modality was divided into periods (birth, diffusion,*

*structure, organization, acknowledgement, innovation, professionalism, and reality) including the description of facts of major relevance of each modality. The number of national and international sporting competitions evolved together with a modality which from a recreational model ended up being an Olympic event. The Brazilian volleyball is today international reference thanks to its impressive use of 96% of podiums, that is, practically in all the disputes where it participated. This information fills the country with pride, bringing a great responsibility to this sports category in order to keep such victorious road.*

**Keywords** - *Brazilian school of volleyball; Sports excellence; The world best volleyball.*

## 1. Introdução e problema

O voleibol é uma modalidade esportiva que possui 112 anos de existência (Koch, 2005). Foi criada pela necessidade dos homens de negócio da época de praticarem uma atividade menos fatigante do que o basquetebol, recentemente criado e que fosse possível de ser praticado nas oscilações climáticas do inverno americano (Marchi Junior, 2001). Com o passar dos anos o jogo transformou-se de atividade recreativa a esporte de competição. Em 1962, atingiu seu ápice sendo aceito pelo Comitê Olímpico Internacional como esporte olímpico (Bizzocchi, 2004). Quando chegou ao Brasil passou por diferentes fases de evolução. Cada uma destas fases apresentou características próprias e distintas. Neste sentido, este estudo se propõe a caracterizar estas fases, buscando apresentá-las de forma que os interessados pelo voleibol masculino tenham uma melhor fundamentação sobre o aparecimento das principais competições no âmbito nacional e internacional do esporte que mais cresce no mundo e modelo para outras modalidades esportivas.

## 2. Objetivos

### 2.1. Geral

Desenvolver a linha do tempo, periodizando historicamente as competições de voleibol de naipes masculino.

## 2.2. Específicos

- Formular a linha do tempo do voleibol de naipes masculino;
- Descrever a evolução do número de competições do naipes masculino;
- Identificar o aproveitamento brasileiro nas principais competições esportivas através do número de pódios e títulos conquistados.

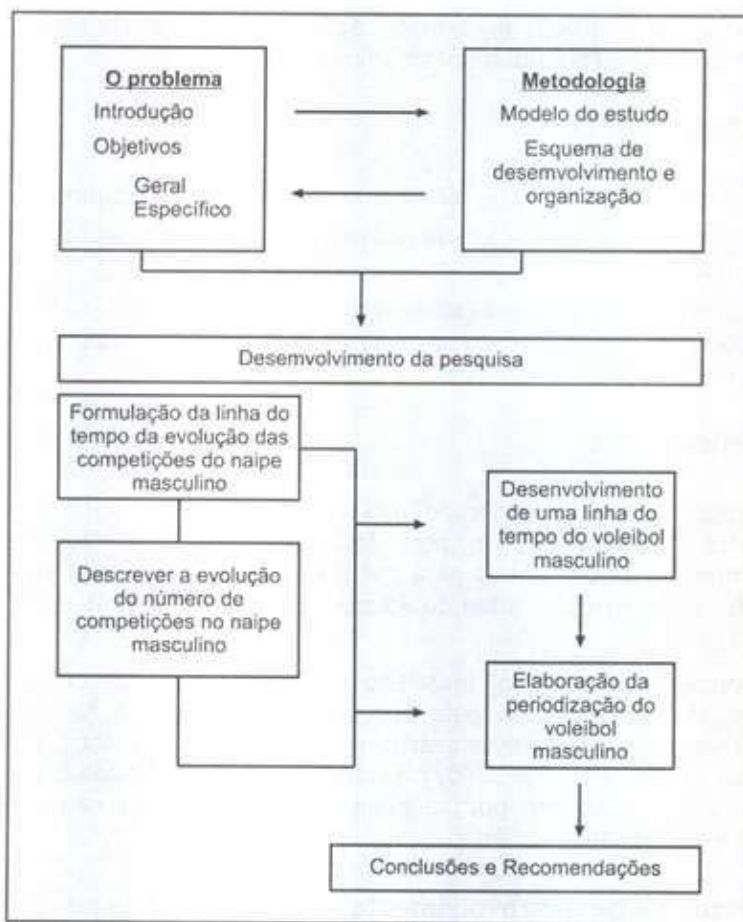
## 3. Metodologia

O estudo pode ser considerado uma pesquisa histórica, por lidar com eventos já ocorridos e por descobrir fatos que fornecerão informações fundamentais para compreensão dos eventos passados, explicando a situação atual do voleibol brasileiro (Thomas e Nelson, 2002).

Foi escolhido o voleibol brasileiro como objeto de pesquisa pelo mesmo ser reconhecido pela Federação Internacional de Voleibol (FIVB) como o país onde se pratica e se administra o melhor vôlei do mundo (Vieira e Freitas, 2007). O objeto formal do estudo centra-se no voleibol masculino por apresentar resultados mais cedo que o voleibol feminino.

## 4. Esquema de desenvolvimento e organização da pesquisa

O estudo desenvolveu-se em etapas seqüenciadas pelas informações coletadas. O seu esquema de desenvolvimento e organização está apresentado graficamente abaixo:



## 5. Periodização do voleibol

Com o passar dos anos o voleibol passou por diversas manifestações, de jogo recreativo a esporte de rendimento, servindo também como ferramenta educacional. Dividimos estes 112 anos de existência em períodos, onde serão descritos os principais fatos ocorridos.

O primeiro período é o nascimento, onde a modalidade surge ganha novos adeptos, regras e passa por constantes transformações (Koch, 2005; Vieira e Freitas, 2007; Voleysur, 2007e). Este período engloba toda a década de 1890.

O segundo período é a difusão, onde a modalidade começa a se lançar por outros estados e países, aperfeiçoando equipamentos e materiais, reformulando regras e tendo as forças armadas americanas como principal responsável pela difusão do jogo nos países europeus devido à 1ª Guerra Mundial Este período engloba as décadas de 1900 e 1910.

O terceiro período é a **estruturação**, onde surgem às primeiras federações nacionais, as primeiras competições regionais e internacionais e novos países incorporam a prática do voleibol (Carvalho, 1980; Vww, 2000; Marchi Junior, 2001; Bojikian, 2003; Bizzocchi, 2004; Cordeiro Filho e Albergaria, 2005; Koch, 2005; Torres, 2005; Vieira e Freitas, 2007; Voleysur, 2007a). Este período engloba as décadas de 1920 e 1930.

O quarto período é a **organização**, onde diversos países passam organizar suas competições culminando com a formação de federações regionais, nacionais e internacionais (Carvalho, 1980; Frascino, 1986; Marchi Junior, 2001; Bojikian, 2003; Bizzocchi, 2004; Ribeiro, 2004; Cordeiro Filho e Albergaria, 2005; Koch, 2005; Vieira e Freitas, 2007; Voleysur, 2007c; a; Wikipédia, 2007a; h; d). Surge o primeiro campeonato mundial da modalidade em 1949. Este período engloba as décadas de 1940 e 1950.

O quinto período é o **reconhecimento**, onde após duas tentativas a modalidade consegue ser aprovada pelo Comitê Olímpico Internacional para fazer parte do programa dos Jogos Olímpicos, principal evento esportivo no mundo. O voleibol passa a figurar entre o seletor grupo dos esportes olímpicos (Carvalho, 1980; Frascino, 1986; Marchi Junior, 2001; Bojikian, 2003; Bizzocchi, 2004; Ribeiro, 2004; Cordeiro Filho e Albergaria, 2005; Koch, 2005; Vieira e Freitas, 2007; Voleysur, 2007c; a; Wikipédia, 2007a; c; g; h; d). Este período engloba a década de 1960.

O sexto período é a **inovação**, onde os dirigentes começam a investir em qualificação profissional através da criação da Comissão de

Treinadores, capacitando técnicos em vários países; a participação de empresas apoiando o esporte foi o divisor de águas fazendo o esporte sair do amadorismo para o profissionalismo; apoio da televisão transmitindo jogos ao vivo e a viabilização de propagandas nos uniformes e nas arenas esportivas (Carvalho, 1980; Frascino, 1986; Marchi Junior, 2001; Bojikian, 2003; Bizzocchi, 2004; Ribeiro, 2004; Cordeiro Filho e Albergaria, 2005; Koch, 2005; Fivb, 2007a; Vieira e Freitas, 2007; Voleysur, 2007c; b; d; Wikipédia, 2007a; g; h; b). Este período engloba a década de 1970 e 1980.

O sétimo período é o **profissionalismo**, onde o marketing esportivo passa a fazer parte do mundo do voleibol sendo o parceiro de inúmeras equipes e entidades, dando visibilidade a suas marcas (Fiat, Sadia, Pirelli, Philips). A FIVB transforma-se em uma entidade com mais de 500 milhões de adeptos pelo mundo, fazendo da modalidade uma excelente oportunidade de negócio para empresas (Cbv, 2000; Marchi Junior, 2001; Bojikian, 2003; Bizzocchi, 2004; Ribeiro, 2004; Cordeiro Filho e Albergaria, 2005; Koch, 2005; Kasznar e Graça Filho, 2006; Banespa, 2007; Fivb, 2007a; b; Voleysur, 2007c; b; d; f; Wikipédia, 2007a; g; h; e). O voleibol passa de esporte para produto. Este período engloba a década de 1990.

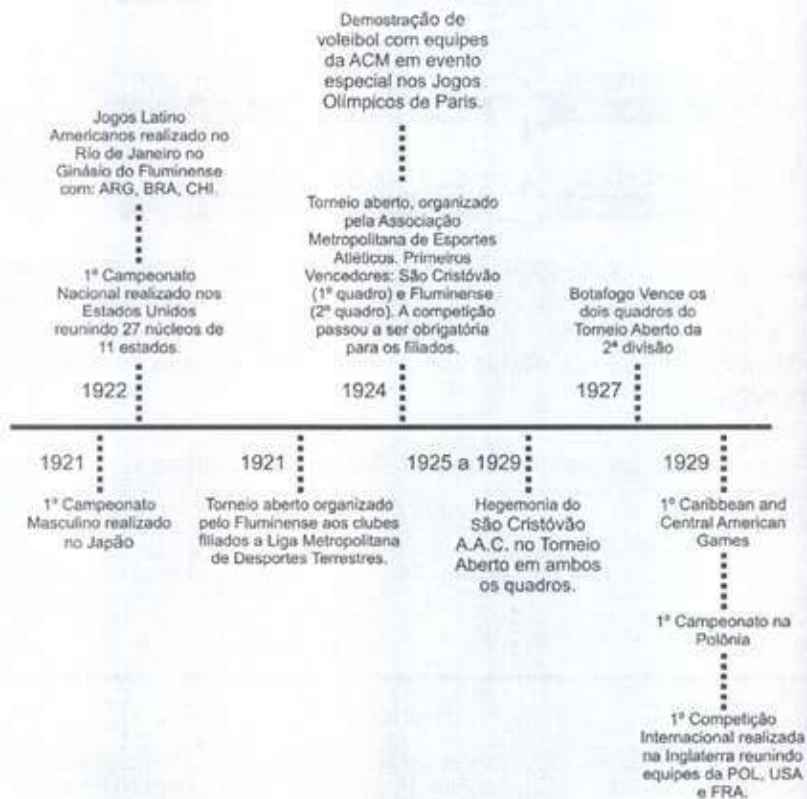
O oitavo período é a **realidade**, onde o esporte confirma as expectativas e mostra-se como um excelente negócio capaz de atrair cada vez mais adeptos e um público jovem e fiel. As regras do jogo sofrem modificações visando tornar a disputa mais atrativa para o público e para as emissoras de televisão. O Brasil surge como uma potência neste esporte, sendo referência pelos resultados obtidos e pela sua administração (Bojikian, 2003; Bizzocchi, 2004; Cbv, 2004a; b; Ribeiro, 2004; Koch, 2005; Cbv, 2006; 2007a; b; q; o; f; d; e; r; i; g; h; s; m; p; t; l; j; k; n; c; Fivb, 2007a; b; Uol, 2007; Vieira e Freitas, 2007; Voleysur, 2007c; b; d; f; Wikipédia, 2007a; g; h; e; f). A escola brasileira é considerada a mais vitoriosa desta nova era e o voleibol esporte do século XXI.



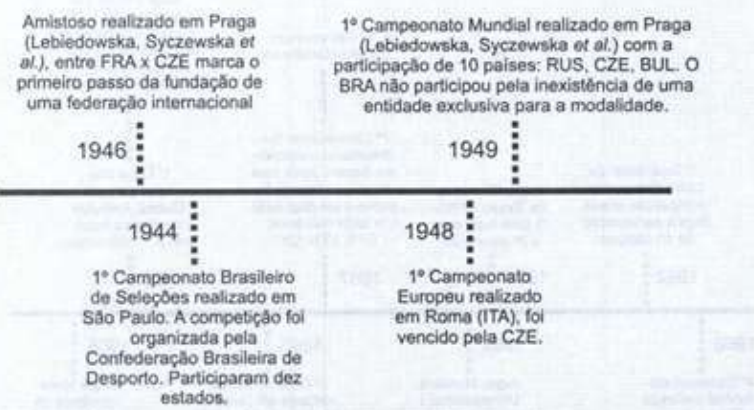
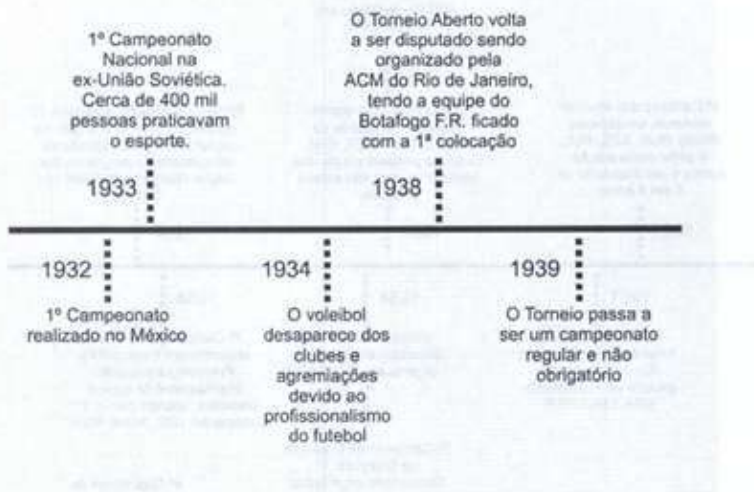
Para facilitar o entendimento a cerca dos fatos históricos, será traçada uma linha do tempo enfocando o aparecimento das primeiras competições de voleibol no mundo, dando ênfase à participação brasileira nestas competições e às equipes ou seleções vencedoras.

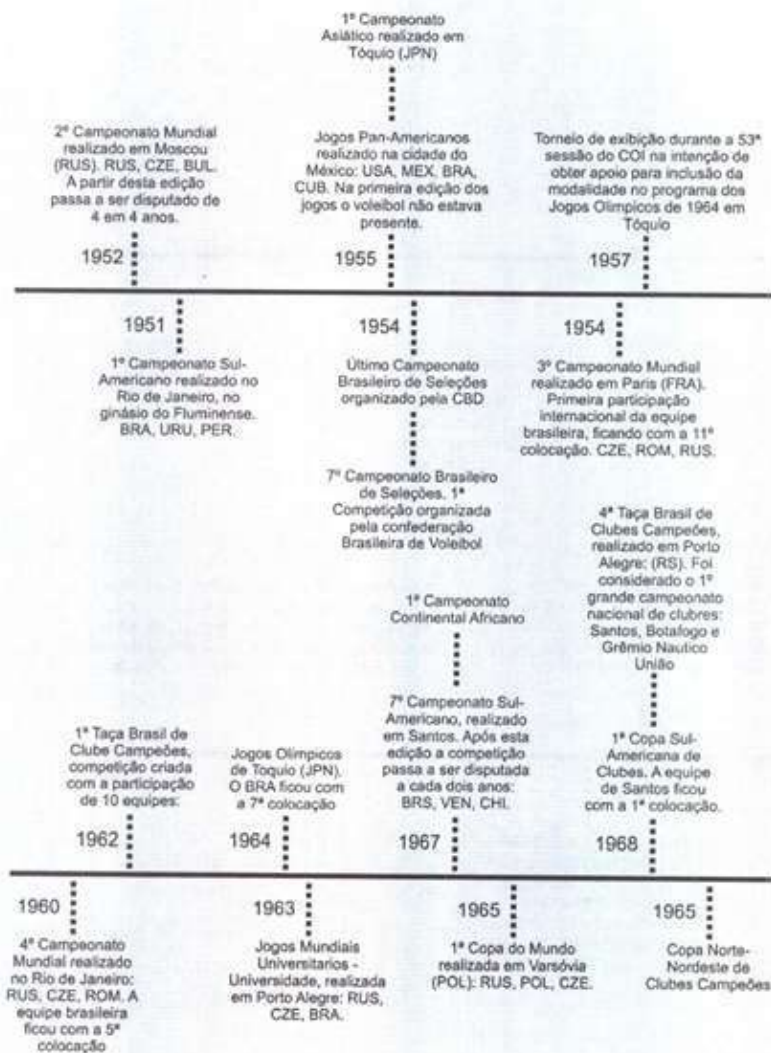
## 6. Linha do tempo de naipes masculino

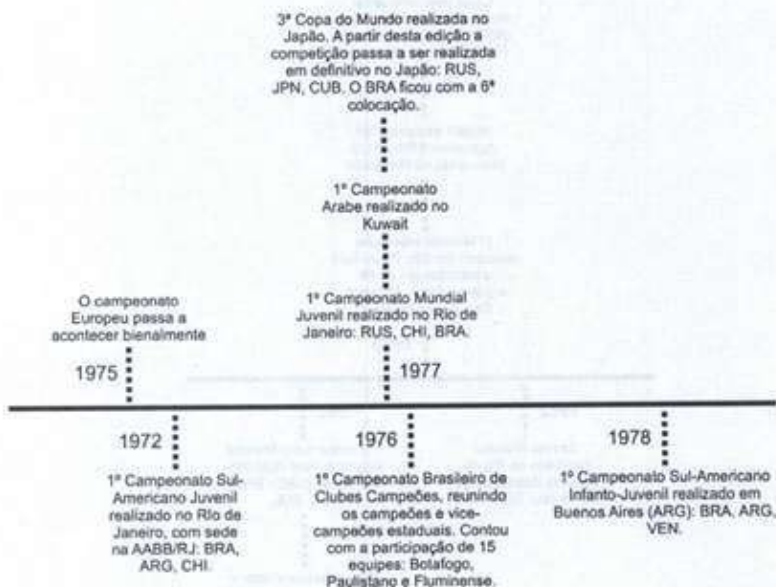


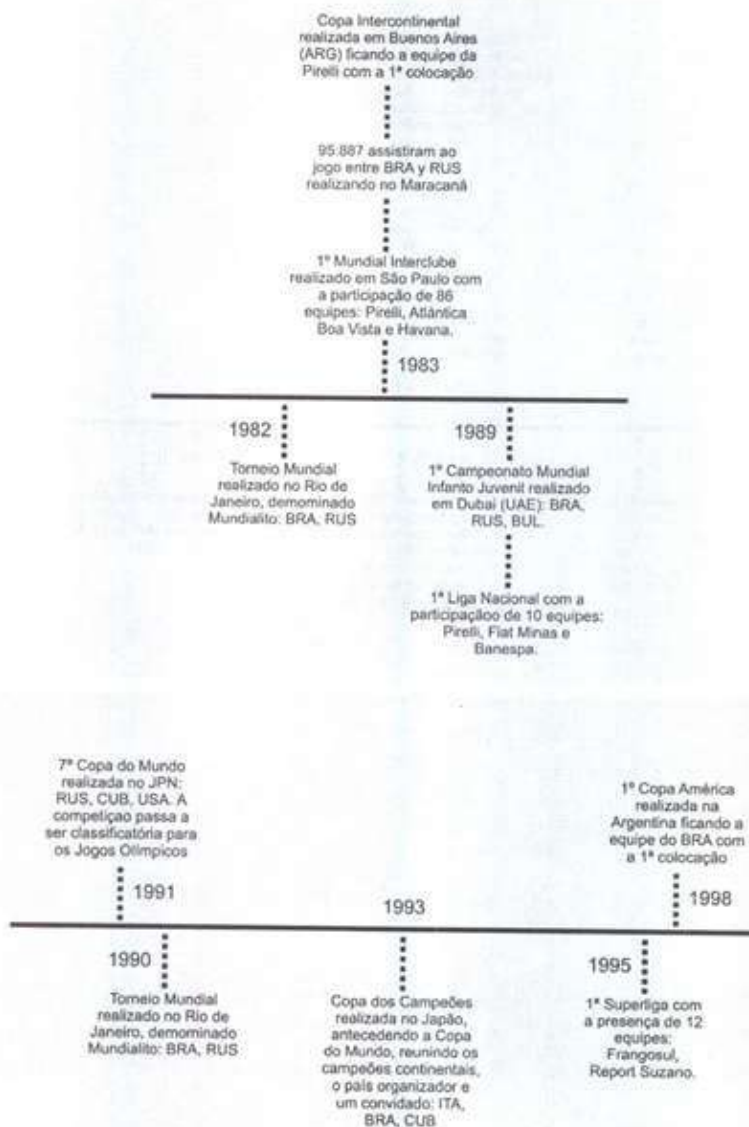


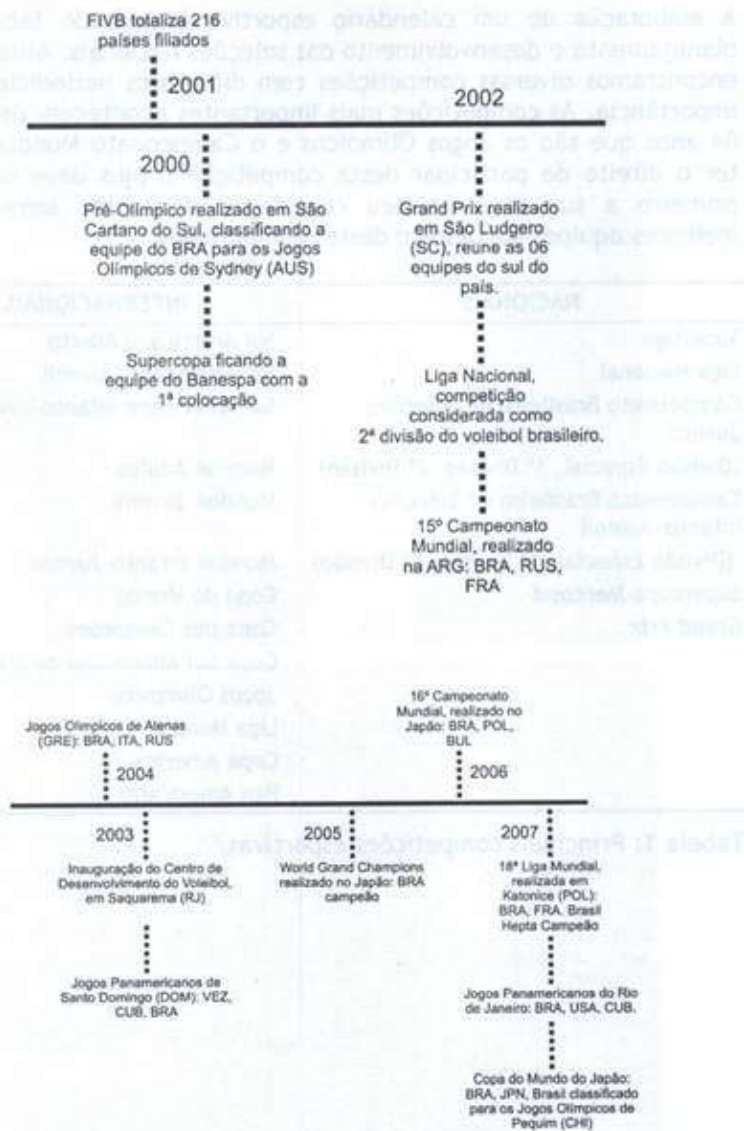












A elaboração de um calendário esportivo organizado facilitou o planejamento e desenvolvimento das seleções nacionais. Atualmente encontramos diversas competições com diferentes periodicidades e importância. As competições mais importantes acontecem de 04 em 04 anos que são os Jogos Olímpicos e o Campeonato Mundial. Para ter o direito de participar desta competição o país deve se obter primeiro a sua vaga no seu continente. Portanto, somente as melhores equipes participam destas competições.

NACIONAIS	INTERNACIONAIS
Supertiga	Sul Americano Adulto
Liga Nacional	Sul Americano Juvenil
Campeonato Brasileiro de Seleções Juvenil	Sul Americano Infanto-Juvenil
(Divisão Especial, 1ª Divisão, 2ª Divisão)	Mundial Adulto
Campeonato Brasileiro de Seleções Infanto-Juvenil	Mundial Juvenil
(Divisão Especial, 1ª Divisão, 2ª Divisão)	Mundial Infanto-Juvenil
Supercopa Mercosul	Copa do Mundo
Grand Prix	Copa dos Campeões
	Copa Sul Americana de clubes
	Jogos Olímpicos
	Liga Mundial
	Copa América
	Pan Americano

Tabela 1: Principais competições esportivas.

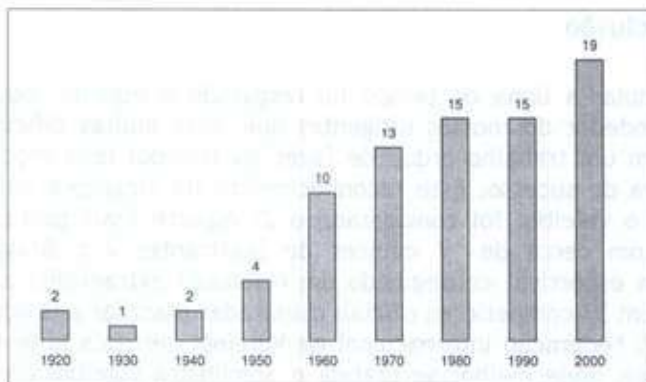


Gráfico 1: Evolução do número de competições ao longo das décadas.

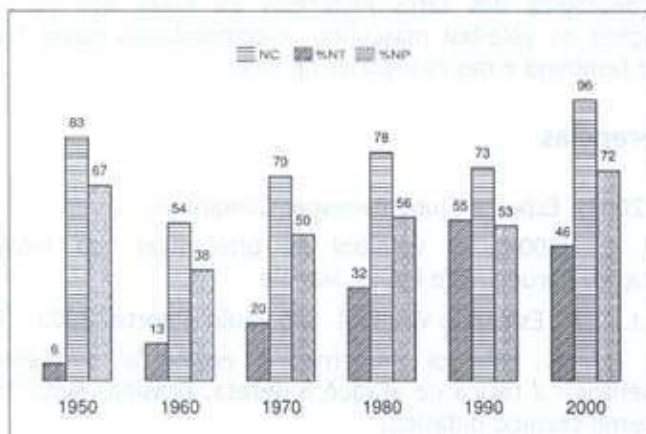


Gráfico 2: Aproveitamento brasileiro em competições oficiais.

NC= número de competições

%NP= percentual de aproveitamento do número de pódios

%NT= percentual de aproveitamento do número de títulos

## 7. Conclusão

Ao formular a linha do tempo foi resgatado o espírito inovador e empreendedor dos nossos dirigentes que, com muitas dificuldades, iniciaram um trabalho árduo de fazer do voleibol uma modalidade esportiva de sucesso. Este reconhecimento foi alcançado em 2003, quando o voleibol foi considerado o 2º esporte mais praticado no Brasil com cerca de 17 milhões de praticantes e o Brasil, uma potência esportiva, conseguindo um resultado extraordinário de 34 pódios em 37 competições oficiais disputadas (Kasznar e Graça Filho, 2002). A Federação Internacional de Voleibol certifica hoje o Brasil como país onde melhor se pratica e administra voleibol no mundo (Vieira e Freitas, 2007). Este aproveitamento surpreendente pode ser ratificado no gráfico 2, que mostra que o Brasil a partir da década de 1970 sempre esteve entre os três primeiros das principais competições. A pesquisa cumpriu seu objetivo de estabelecer uma linha cronológica dos fatos históricos ao longo dos 90 anos de competições no voleibol masculino, recomendando novos trabalhos no naipe feminino e nas categorias de base.

## 8. Referencias

- Banespa (2007). Esporte Clube Banespa: Conquistas.
- Bizzocchi, C. (2004). *O voleibol de alto nível: da iniciação à competição*. Barueri, São Paulo: Manole.
- Bojikian, J. C. M. *Esinando Voleibol*. São Paulo: Phorte. 2003. 183 p.
- Carvalho, O. M. *Voleibol moderno: o ensino e a técnica dos fundamentos - a tática de ataque e defesa*. Brasília: MEC. 1980. 89 p. (Caderno técnico-didático)
- CBV. *Brasil segue rumo ao tricampeonato*. Confederação Brasileira de Voleibl. Rio de Janeiro: jul. 2000. (2)
- \_\_\_\_\_. *Bento / Union Pack conquista a Supercopa Mercosul*. Confederação Brasileira de Voleibol. Rio de Janeiro: nov, p.11. 2004a. (21)



- \_\_\_\_\_. Maior competição do voleibol brasileiro conta com 71 equipes na briga pelo título. Confederação Brasileira de Voleibol. Rio de Janeiro: jun, p.7. 2004b. (16)
- \_\_\_\_\_. Histórico de resultados - seleções brasileiras. Rio de Janeiro: CBV 2006.
- \_\_\_\_\_. Campeonato Brasileiro de Seleções 2002 - 1ª Divisão. Rio de Janeiro: InfoMarket 2007a.
- \_\_\_\_\_. Campeonato Brasileiro de Seleções 2002 - 2ª Divisão. Rio de Janeiro: InfoMarket 2007b.
- \_\_\_\_\_. Campeonato Brasileiro de Seleções 2002 - Divisão Especial. Rio de Janeiro: InfoMarket 2007c.
- \_\_\_\_\_. Campeonato Brasileiro de Seleções 2003 - 1ª Divisão. Rio de Janeiro: InfoMarket 2007d.
- \_\_\_\_\_. Campeonato Brasileiro de Seleções 2003 - 2ª Divisão. Rio de Janeiro: InfoMarket 2007e.
- \_\_\_\_\_. Campeonato Brasileiro de Seleções 2003 - Divisão Especial. Rio de Janeiro: InfoMarket 2007f.
- \_\_\_\_\_. Campeonato Brasileiro de Seleções 2004 - 1ª Divisão. Rio de Janeiro: InfoMarket 2007g.
- \_\_\_\_\_. Campeonato Brasileiro de Seleções 2004 - 2ª Divisão. Rio de Janeiro: InfoMarket 2007h.
- \_\_\_\_\_. Campeonato Brasileiro de Seleções 2004 - Divisão Especial. Rio de Janeiro: InfoMarket 2007i.
- \_\_\_\_\_. Campeonato Brasileiro de Seleções 2006 - 1ª Divisão. Rio de Janeiro: InfoMarket 2007j.
- \_\_\_\_\_. Campeonato Brasileiro de Seleções 2006 - 2ª Divisão. Rio de Janeiro: InfoMarket 2007k.
- \_\_\_\_\_. Campeonato Brasileiro de Seleções 2006 - Divisão Especial. Rio de Janeiro: InfoMarket 2007l.
- \_\_\_\_\_. Confirmada II Supercopa Mercosul em Bento. Rio de Janeiro: InfoMarket 2007m.
- \_\_\_\_\_. Grand Prix de Clubes 2002. Rio de Janeiro: InfoMarket 2007n.
- \_\_\_\_\_. Grand Prix de Clubes 2003. Rio de Janeiro: InfoMarket 2007o.

- \_\_\_\_\_. Grand Prix de Clubes 2005. Rio de Janeiro: InfoMarket 2007p.
- \_\_\_\_\_. Liga Nacional de Voleibol 2003. Rio de Janeiro: InfoMarket 2007q.
- \_\_\_\_\_. Liga Nacional de Voleibol 2004. Rio de Janeiro: InfoMarket 2007r.
- \_\_\_\_\_. Liga Nacional de Voleibol 2005. Rio de Janeiro: InfoMarket 2007s.
- \_\_\_\_\_. Liga Nacional de Voleibol 2006. Rio de Janeiro: InfoMarket 2007t.
- Cordeiro Filho, C. e M. Albergaria. Voleibol masculino e feminino. In: L. P. Dacosta (Ed.). Atlas do esporte no Brasil. Rio de Janeiro: Shape, v.1, 2005. Voleibol masculino e feminino, p.274-276
- Fepepe. Voleibol no Brasil. Federação Pernambucana de Voleibol. Pernambuco: Farache Comunicação. 2007 2007.
- FIVB. Honours Junior Men 2007a.
- \_\_\_\_\_. Honours Youth Men 2007b.
- Frascino, J. Voleibol: o jogador, a equipe. São Paulo: Hemus. 1986
- Kasznar, I. K. e A. S. Graça Filho. O esporte como indústria: solução para criação de riqueza e emprego. Rio de Janeiro: Confederação Brasileira de Voleibol. 2002. 288 p.
- \_\_\_\_\_. Estratégia empresarial: Modelo de gestão vitorioso e inovador da Confederação Brasileira de Voleibol. São Paulo: M. Books. 2006. 186 p.
- Koch, R. Tie-break: a saga dourada do vôlei masculino do Brasil. Porto Alegre: Dora Luzzatto. 2005. 288 p.
- Lebiedowska, M. K., M. Syczewska, et al. Application of biomechanical growth models of the quantitative evaluation of the motor system in children. *Disabil Rehabil*, v.18, n.3, Mar, p.137-42. 1996.
- Marchi Junior, W. Sacando o voleibol: do amadorismo à especialização da modalidade no Brasil (1970-2000). (Tese de Doutorado). Faculdade de Educação Física, Universidade Estadual de Campinas, Campinas - São Paulo, 2001. 287 p.

- Ribeiro, J. L. S. Conhecendo o voleibol. Rio de Janeiro: Sprint. 2004. 173 p.
- Thomas, J. R. e J. K. Nelson. Métodos de pesquisa em atividade física. Porto Alegre: Artmed. 2002. 419 p.
- Torres, C. R. Jogos Olímpicos Latino-Americanos de 1922 - Rio de Janeiro. In: L. P. Dacosta (Ed.). Atlas do esporte no Brasil. Rio de Janeiro: Confef, v.1, 2005. Jogos Olímpicos Latino-Americanos de 1922 - Rio de Janeiro, p.20.6-20.7
- Uol. CIMED e Renam chegam ao título. U. Esportes. Rio de Janeiro 2007.
- Vieira, S. e A. Freitas. O que é vôlei. Rio de Janeiro: Casa da Palavra. 2007
- Voleysur. Creación de la Confederación Sudamericana de Voleibol: voleysur.org. 2007 2007a.
- \_\_\_\_\_. Juvenil masculino. 2007 2007b.
- \_\_\_\_\_. Mayores masculino. 2007 2007c.
- \_\_\_\_\_. Menores masculino. 2007 2007d.
- \_\_\_\_\_. Orígenes del voleibol: voleysur.org. 2007 2007e.
- \_\_\_\_\_. Resultados Copa América. 2007 2007f.
- Vww. History of volleyball: Volleyball.org. 2007 2000.
- Wikipédia. Campeonato Mundial de Voleibol. 2007 2007a.
- \_\_\_\_\_. Confederação Africana de Voleibol. 2007 2007b.
- \_\_\_\_\_. Confederação Européia de Voleibol. 2007 2007c.
- \_\_\_\_\_. Confederação Sulamericana de Voleibol. 2007 2007d.
- \_\_\_\_\_. Copa do Mundo de Voleibol. 2007 2007e.
- \_\_\_\_\_. Copa dos Campeões de Voleibol. 2007 2007f.
- \_\_\_\_\_. Liga Mundial de Voleibol. 2007 2007g.
- \_\_\_\_\_. Torneio Olímpico de Voleibol. 2007 2007h.

### Sobre os autores

**Marcelo de Castro Haiachi** - Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Ciência da Motricidade Humana da Universidade Castelo Branco, RJ. Famath, RJ. Universidad Autónoma de Asunción - PY.  
prof.haiachi@gmail.com

**Roberta Santos Kumakura** - Secretaria Municipal de Educação do Rio de Janeiro. Universidad Autónoma de Asunción, Paraguay.  
kumakura.roberta@gmail.com

**Paulo Moreira Silva Dantas** - Centro de Excelência em Avaliação Física-RJ  
pgdantas@terra.com.br

**Manoel José Gomes Tubino** - Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Ciência da Motricidade Humana da Universidade Castelo Branco, RJ.  
manoeltubino@terra.com.br

**José Fernandes Filho** - Escola de Educação Física e Desporto, UFRJ, Brasil.  
jff@cobrase.org.br